

José Manuel Landeiro: um educador obreiro da memória

Helder Manuel Guerra Henriques*
Escola Superior de Educação de Portalegre

O objectivo principal deste trabalho é apresentar o percurso biográfico de José Manuel Landeiro (1905-1973), professor do ensino elementar, e relacionar o seu itinerário de vida, sobretudo, no interior da educação e da história, com os conceitos de memória e identidade através da sua participação na imprensa regional e local do distrito de Castelo Branco.

Do ponto de vista teórico, integramos a linha de investigação desenvolvida, ao longo dos anos 90 da centúria de novecentos, por António Nóvoa cruzando-a com a importância da história regional e local na reconstituição histórica de espaços e territórios atravessados por discursos que foram apropriados pelas populações. Assim, a participação na imprensa regional e local pelo professor José Manuel Landeiro mostrará a pertinência do mesmo no processo de construção identitária daquela região.

Utilizaremos, principalmente, o periódico “*A Beira Baixa*” que servirá de suporte empírico do nosso trabalho. Mais especificamente, tomaremos como objecto de estudo, no interior deste jornal regional, uma coluna assinada e desenvolvida pelo actor educativo em causa intitulada “*Postais da Nossa Terra*” entre 1937 e 1950. A imprensa surge neste trabalho como um veículo construtor da memória e da identidade pelo conjunto dos assuntos ali tratados pelo professor referido. Além da imprensa serão utilizadas fontes fotográficas, materiais publicados pelo actor educativo e documentos de arquivos diversos, como do Seminário do Fundão ou da Sociedade de Geografia de Lisboa.

No fundo, utilizaremos este actor como representação simbólica de um conjunto de discursos em que participou, promoveu e fez circular, principalmente no interior do Estado Novo, enquanto profissional do ensino e homem dedicado à construção da memória.

Palavras-Chave: Educação; Memória; Identidade; História Local.